

# Competência gerencial ofuscou tirocínio do pesquisador

JOSÉ MARQUES DE MELO<sup>1</sup>

## 5.1 ROCHA

Sócio-fundador e membro da primeira diretoria da INTERCOM, Miguel de Abreu Rocha é gaúcho do norte rio-grandense, tendo se diplomado em História e Geografia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Contudo, a militância política que desenvolveu no movimento estudantil da região suscitou a ira do aparelho repressivo da ditadura militar. Perseguido, mudou-se para o ABC Paulista, onde conseguiu lecionar na rede educativa de São Bernardo do Campo, adquirindo experiência como gestor escolar.

Recomendado pelo conterrâneo Dorival Beulke, então diretor da faculdade de comunicação da Universidade Metodista de São Paulo, inscreveu-se no Mestrado em Comunicação Social, sob minha orientação. A disciplina, seriedade e motivação que demonstrou, como discente, durante o curso, justificaram a minha iniciativa, como seu orientador de tese, para que ele fosse contratado na função de professor assistente do curso a graduação, na disciplina *Sistemas de Comunicação no Brasil*. Ele foi muito útil na coleta de dados para subsidiar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos com os alunos, demonstrando familiaridade com as bibliografias de Geografia e História.

---

1. Diretor da Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional.

Fazendo parte da equipe acadêmica da instituição, foi natural a sustentação dada aos projetos didáticos e científicos que teve oportunidade de liderar. Assim sendo, na noite de 12 de dezembro de 1977, ele fez questão de cooperar na preparação da assembleia que resultou na fundação da INTERCOM. Posicionou-se claramente como candidato genuíno ao cargo de secretário geral, sendo sufragado pelos demais participantes.

Miguel Rocha dedicou-se penhoradamente à divulgação da INTERCOM, buscando apoio institucional para produção e difusão do *Boletim Intercom* e dos seus suplementos bibliográficos, distribuídos em todo o país.

Empenhou-se também em facilitar a realização do segundo encontro dos nossos sócios, para debater um tema palpitante: Comunicação das Classes Subalternas. Foi graças à sua mediação, com aval de Dorival Beulke, que os sócios da INTERCOM debateram, em 1979, um tema que Antonio Candido, ironizando os colegas da elite, como o fez no caso da crônica, diria que estava no “rés do chão”, contrastando com o ambiente refinado da Chácara Flora, sede geral da Igreja Metodista, na cidade de São Paulo, onde os agentes da segurança pública sequer imaginariam que estivessem congregados os sócios da INTERCOM.

A verdade é que a competência gerencial do professor Miguel Rocha acabou por ofuscar sua ambição de pesquisador. Convocado para assumir tarefas administrativas na Universidade Metodista ele foi relegando ao segundo plano sua pesquisa de mestrado.

Concluído o mandato da primeira diretoria, Miguel Rocha foi se distanciando, pouco a pouco, da vida cotidiana da INTERCOM, embora mantivesse singular fidelidade à associação que ajudou a fundar.

Tanto assim que, no exercício do cargo de Diretor da Faculdade de Comunicação da UMESP, ele apoiou decisivamente a realização do XV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, no campus Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, de 14 a 17 de outubro de 1992. Deu também cobertura estratégica para que a INTERCOM promovesse, num hotel, na cidade de São Paulo, o I Colóquio Brasil-França de Ciências da Comunicação.

A saga gerencial de Miguel Rocha ofuscou o tirocínio do pesquisador que ele sonhava protagonizar, desde que fugiu à perseguição dos meganhas recrutados pela Brigada Gaúcha, para se refugiar em São Paulo. Ele permaneceu na UMESP até meados dos anos 90, quando passou a dedicar-se exclusivamente à vida de empresário, na Baixada Santista, no ramo imobiliário.

Até hoje ele permanece nessa posição, sempre anunciando que pretende voltar à academia. E o faz diplomaticamente, quando convidado. Como o comprovou em 2012, ano em que a Faculdade de Comunicação celebrou 40 anos

de fundação. O Prof. Dr. Paulo Rogério Tarsitano homenageou todos os seus antecessores e Miguel Rocha prestigiou o evento.

Se a fortuna crítica dos outros fundadores da INTERCOM está demonstrada pelos livros escritos ou pelos artigos publicados em periódicos científicos, no caso do professor Miguel Rocha sua mais importante contribuição ao nosso campo foi a consolidação da Faculdade de Comunicação da UMESP, que dirigiu durante vários anos.

É a faculdade que há um quinquênio, num universo de aproximadamente 700 instituições (conforme estimativa do *Mídia Dados 2013*), vem recebendo do Guia do Estudante, publicado pela Editora Abril, o troféu de melhor instituição privada do país, no campo da comunicação.

## Referências

BITTENCOURT, B. P. **As Origens da UMESP**. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 1999.

DENKER, Ada et al. **Comunicação e meio ambiente**. São Paulo: INTERCOM, 1994.